

**RELATÓRIO Nº 004/2018 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-AL
RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2018**

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren-AL referente ao segundo trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no art.. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2018 do Coren/AL, **conforme Processo Administrativo nº 525/2018 da Contabilidade.**

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 65,09% de Ativo Circulante, 34,90% de Ativo Não Circulante, 1,64% de Passivo Circulante e 0,14 de Passivo não Circular, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,22%.

ATIVO	10.784.467,68	PASSIVO	10.784.467,68
Ativo Circulante	7.020.431,62	Passivo Circulante	176.698,36
Ativo Não Circulante	3.764.036,06	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	10.592.372,97

3. O Ativo Circulante teve um aumento 19,23% em comparação com o segundo trimestre de 2017, e houve um aumento de 47,84% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim/17	2º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.888.017,57	7.020.431,62	1.132.414,05	19,23
Disponibilidades	2.637.861,21	3.900.067,34	1.262.206,13	47,84

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de -1,35% e um aumento de bens móveis 0,20%.

ATIVO EM	2º Trim/17	2º Trim/18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.815.832,52	3.764.036,06	- 51.796,46	-1,35
Bens móveis	673.531,25	674.885,99	1.354,74	0,20

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 11,47%.

PASSIVO EM	2º Trim/17	2º Trim/18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	9.502.594,97	10.592.372,97	1.089,78	11,47

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 1.765.915,88, que corresponde a um aumento de 52,27% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trim/17	2º Trim/18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	2.658.049,99	3.910.404,91	1.252.354,92	47,12
PASSIVO FINANCEIRO	1.249.687,86	1.765.915,88	516.228,02	41,31
Superávit Financeiro	1.408.362,13	2.144.489,05	736.126,92	52,27

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	39,54	Maior que 1
Imediata	22,07	Maior que 1
Geral	1,28	Maior que 1
Corrente	39,73	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca (**ac – est/pc**), Imediata (**disp/pc**), Geral (**ac + rlp/pc + pnc**), Corrente (**ac/pc**)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,78%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0181%

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	192.094,71	Passivo Exigível	192.094,71
Ativo Total	10.784.467,68	Patrimônio líquido	10.592.372,97
Endividamento Total %	1,78	Grau de endividamento	0,0181

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.961.772,04 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o segundo seguinte foi de R\$ 3.900.067,34, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 938.295,30. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no segundo trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	2.872.913,33	ORÇAMENTARIA	1.836.020,31
CORRENTE	1.328.872,27	CORRENTE	1.836.020,31
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	145.295,75	EXTRA-ORÇAMENTARIA	243.893,47
Saldo Exercício Anterior	2.961.772,04	Saldo Exercício Seguinte	3.900.067,34
	5.979.981,12		R\$ 5.979.981,12
Resultado Financeiro	938.295,30		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 35,29% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre de 2018 diminuiu em 0,74% do 2º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.245.474,00	4.390.708,00	1.145.234,00	35,29
Arrecadação	2º Trimestre/2017	2º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	2.894.296,15	2.872.913,33	- 21.382,82	-0,74

11. No segundo trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de **R\$ 1.004.101,59**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.390.708,00	2.872.913,33	- 1.517.794,67	CORRENTES	4.986.609,00	1.868.811,74	- 3.117.797,26
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	910.299,00	-	- 910.299,00
Déficit				Superávit		1.004.101,59	1.004.101,59
TOTAL	4.390.708,00	2.872.913,33	- 1.517.794,67	TOTAL	4.390.708,00	2.872.913,33	- 1.517.794,67

12. Da receita corrente prevista para o 2º trimestre de 2017 e 2018, 65,43% foram arrecadados no segundo trimestre de 2018, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 17,19%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 48,24% acima no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação Acumulada	%
2018	4.390.708,00	2.872.913,33	65,43
2017	3.245.474,00	557.923,46	17,19
		%	48,24

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 37,48% das despesas correntes fixadas no 2º trimestre, o que corresponde 16,73% a mais do que no mesmo período do exercício anterior de 2017.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2018	4.986.609,00	1.868.811,74	37,48
2017	3.190.074,00	661.917,81	20,75
		%	16,73

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.050.665,83
Receitas de Serviços	183.498,81
Multas e Juros de Mora	151.243,97
Receita Divida Ativa	198.067,99
Outras Receitas	5.090,07
BASE DE CALCULO ART. 10	2.588.566,67
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	647.141,67
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	644.853,73
DIFERENÇA	2.287,94

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$2.287,94, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que identificar será repassado.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi acumulado o valor de R\$ 1.216.844,74 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 40,80% da Receita Corrente acumulada de 06/17 a 06/18, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsao - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	2.982.369,05	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.491.184,53	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.216.844,74	40,80

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.117.065,34, sendo composta por 82,40% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	4.117.065,34	100%
Contribuições	3.392.416,04	82,40

Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	183.498,81	4,46
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	255.318,86	6,20
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	108.831,63	2,64
Trânsferências Recebidas	177.000,00	4,50
Variacao Patrimonial Diminutiva	3.080.206,94	100%
Pessoal e Engargos	572.662,35	18,59
Uso de Bens e Serviços e Consumo	489.669,60	15,90
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	959.548,50	31,15
Transferências Concedidas	644.853,73	20,94
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	413.472,76	13,42
RESULTADO PATRIMONIAL	1.036.858,40	

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.036.858,40

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a. As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 47,84% em comparação ao segundo trimestre de 2017 e o Passivo Circulante diminuiu em 1,64%, resultando em acréscimo de 98,22% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b. Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c. Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 65,43% do total previsto para o exercício;
- d. Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 40,80% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- e. Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 11,47% em relação ao mesmo período de 2017.
- f. O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 2.287,94,

onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional.

- g. O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 1.036.858,40 no 2º trimestre de 2018.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió, 31 de Julho de 2018.

ISABELLE SANTOS AFONSO
Controladora Geral do Coren/AL